PREFEITURA DE SÃO PAULO

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE

Dia 21 de setembro de 2025, domingo, das 10h00 às 12h00

Refúgio da Vida Silvestre Anhanguera – Avenida Fortunata Natucci Tadiello, 2000 (antiga Estrada de Perus nº 168)

Conselheiro(a)s Presentes:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	**Titular/ Suplente**
Dsordes Benedito Marcondes	Titular
Sandra Bohers Taets	Titular
Sirlei Bertolini Soares	Suplente
Felipe de Oliveira Lima	Suplente
Entidade/ Coletivo- Representante	
Instituto Embu de Sustentabilidade Marco Antonio de Souza Martins	Titular
Poder Público	
SVMA/DGUC 9 - Cyra Malta Olegario da Costa	Titular
SVMA/DFS - Eric Thai Brambilla Cordeiro da Silva	Titular
SMSU – Sivaldir Nascimento Clelio T. Magalhães	Titular
Outros participantes:	
Felipe Placiano	

Jaislla Maryanne

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

1.PAUTAS DO DIA

- Aprovação Ata 7ª Reunião Ordinária;
- Proposta de mobilidade ativa para Estrada de Perus;
- Plano de Manejo: Programa 5 Comunicação Ambiental;
- Restauro ecológico;
- Empreendimento na Zona de Amortecimento ;
- Informes Gerais.

I. Aprovação Ata 7ª Reunião Ordinária

Às 10:00 horas a presidente do Conselho Gestor Cyra Malta, deu início a reunião, dando as boas-vindas aos presentes, agradecendo a presença de todos, também realiza um resumo das pautas a serem apresentadas em breve. Aprovada ata da 7º Reunião Ordinária, pelos conselheiros presentes.

II. Proposta de mobilidade ativa para Estrada de Perus

A presidente informa seu ponto de vista quanto aos conflitos de mobilidade e possível potencialidades e conexão do local, informa também que é necessário algumas conexões e melhorias para a transição entre a via. Para finalizar a fala Cyra informa que surgiu a possibilidade da pauta por conta da proximidade com o ativismo referente a mobilidade ativa dos ciclistas, participando do coletivo

¨pedal verde¨, em conversas com conselheiros e articulação com o Gabinete da Renata Falzoni abrindo possibilidade de criar um esboço de projeto, para melhoria das condições do local e apresentar futuramente a CET.

Atualizou os conselheiros quanto a reunião que ocorreu com a Subprefeita, referente a um óbito na via. Houve também uma solicitação de melhoria das condições de travessias, foi então incluída na solicitação lombofaixas. Quanto instalação dos abrigos de ônibus Cyra informa que a subprefeitura de Perus fez as plataformas e que o próximo passo é aguardar a resposta da SPTrans, reforçando a importância do apoio do Conselho para efetivar qualquer proposta de melhoria para a estrada de Perus.

Cyra passa a palavra para Felipe Placiano, arquiteto e parte da equipe da Renata Falzoni na Câmara Municipal de São Paulo, que se aprofunda no assunto e realiza uma pequena introdução sobre a realidade da via. Aponta que é uma importante conexão entre dois distritos: o Anhanguera e o distrito Perus. Ambos os distritos movimentados com comércios e transportes de alta capacidade, sendo um grande movimento diário. Além de possuir uma bela área verde (Refúgio de Vida Silvestre Anhanguera e Parque Urbano Anhanguera) entre os dois distritos, porém Felipe informa que não existe uma infraestrutura adequada para suprir a uma acessibilidade segura ao local, informa também as atuais problemáticas, soluções já realizadas e projetos futuros.

Os principais pontos abordados são: calçada e ciclovia, lombofaixas seguras, pontos de ônibus adequados, lombadas, padronização da velocidade, rotatórias, novas travessias, padronização da velocidade máxima em 30 km/h, protegendo pedestres, ciclistas e animais, previsão de rotatórias e travessias ordenando os fluxos para melhorar a qualidade da estrada e dos pontos de ônibus. Felipe apresenta um gráfico referente às mortes em sinistros de trânsito na antiga Estrada de Perus, atual Avenida Fortunata Tadielli Natucci. Como resultado, constatou-se dezoito óbitos na estrada, com o principal fator

de acidentes as motociclistas do período de 2015-2025 (até a data da reunião do conselho gestor).

O conselheiro Marcondes lembra da importância das lombadas, para reduzir a velocidade dos carros. Surgem dois pontos importantes de conflitos pelos conselheiros e Cyra pergunta ao conselheiro presente, representante da Divisão de Fauna Silvestre, se há registro dos acidentes com animais, e o conselheiro responde que sim e ressalta a importância dos corredores ecológicos, principalmente nessas áreas.

O conselheiro Marcondes pergunta quanto a constante presença de caminhão em qualquer horário na via e Cyra responde que é necessário verificar. Outro conselheiro pergunta quanto às calçadas, se é possível reutilizar o espaço do acostamento como uma forma de economia e Cyra diz que quase não sobrou acostamento, mas é necessário verificar. Outro conselheiro comenta que talvez não sejam necessários alguns dispositivos de retorno de caminhões.

Outro ponto citado foram os semáforos e sua importância na redução do fluxo da velocidade, o conselheiro pergunta quanto ao tempo de entrega do projeto, Felipe detalha o caminho a seguir sendo necessário um projeto pronto para obter prazo. O conselheiro Anderson sugere apoio da CET referente a cones na via, Cyra informa que pode verificar, mas que a CET já está ciente sobre. Cyra também sugere uma conversa com a CCR para compatibilizar o projeto com a concessionária em especial o viaduto.

Os conselheiros concordam que a estrutura para pedestres e ciclista será importante para aprofundar o pertencimento do local de lazer com a população. Cyra convida para a vistoria técnica que será realizada de bicicleta em conjunto com a CET, Felipe agradece a atenção de todos e se coloca à disposição.

III. Plano de Manejo: Programa 5 Comunicação Ambiental

Cyra começa a pauta informando que não conseguiu marcar uma reunião sobre o tema em questão e informa que foi uma demanda

do conselheiro Dedé. Compartilha com todos a experiência de receber os APAS (agentes de promoção ambiental da região): realizaram uma conversa sobre o Refúgio de Vida Silvestre, visitaram o CeMaCas (Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres) em prol da conscientização e educação ambiental. O conselheiro Marcondes informa que poderia ser realizado uma atividade com os idosos da UBS próximo.

Cyra mostra que o Plano de Manejo visa alguns lugares de uso intensivo, os quais podem ser utilizados para este projeto, ressalta que por conta da característica do local não será aberto ao público, mas prevê atividades de educação ambiental com agendamentos prévios, Cyra ainda complementa informando sobre a necessidade de novos encaminhamentos e organização sobre esse programa de educação ambiental.

IV. Restauro ecológico;

Cyra informa que está aguardando o projeto da SABESP de restauro ecológico. A CCR está com uma área implantada e realizando as manutenções e solicitou mais um local relacionado obra de melhoria do acesso ao rodoanel pela Bandeirantes. Cyra informa que em um primeiro momento, irá coordenar a interface dos projetos de restauro em andamento com o projeto da Via Appia que apresentou o projeto de restauro ecológico a ser executado por três anos e meio, se trata de um TCRA, e com uma perspectiva de realizar um monitoramento a longo prazo justamente por conta da concessão do trecho norte do Rodoanel Mário Covas, Cyra informa que encaminhou algumas observações e segue no aguardo, informa que uma das primeiras solicitações será o cercamento.

V. Empreendimento na Zona de Amortecimento

Cyra realiza uma breve leitura referente à Zona de Amortecimento prevista no Plano de Manejo, onde cada setor tem um tipo de

recomendação. A conselheira Sirlei pergunta se o aterro Bandeirantes está enquadrado no setor um e Cyra responde que sim. Também informa que o Zoneamento auxilia a observar os acontecimentos ao redor, também é citado o assunto sobre incineração do resíduo de saude.

VI. Informes gerais;

Convite roda de conversa – UMAPAZ no mês de outubro.

Sem mais informes, a reunião foi encerrada.